# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** RETORNO DE CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DE ENSINO: PECULIARIDADES DO FLUXO INTERNO

**Relatoria:** Gisele Lotici
Claudiohana Carrer
Julia Ampessan

**Autores:** Maria Cecilia Atamantchuk da Silva
Rhyan Henrique Noel Basi
Dieiny Roana Brandim Soares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As doenças cardiovasculares são consideradas uma das principais causas de mortalidade no mundo. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde, 33% das mortes no Brasil, são de origem cardiovascular. Desta forma, em razão dos agravos relacionados as doenças cardiovasculares é necessário estratégias que facilite um diagnóstico precoce para início do tratamento, com intuito de diminuição das morbimortalidades (Malheiros, et al., 2021). Objetivo: relatar sobre o fluxo interno da cirurgia cardíaca em um hospital de ensino. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual aborda o fluxo interno do retorno da realização de cirurgias cardíacas em um hospital ensino do oeste do Paraná, com início das cirurgias no mês de junho de 2024. Há mais de 10 anos não era realizado este tipo de procedimento no hospital referido. Resultados: Frente ao retorno da realização de cirurgia cardíaca foi desenvolvido um fluxo interno através de um protocolo institucional desde a internação do paciente até a sua alta. O paciente chega ao hospital através de encaminhamento para o ambulatório. Quando definido pelo cirurgião a cirurgia a ser realizada, o ambulatório avisa sobre o internamento com um dia de antecedência e a equipe do internamento encaminha o paciente direto para o leito de UTI, onde será realizado a coleta de exames laboratoriais, reserva de sangue, eletrocardiograma e raio X, punção venosa, tricotomia, entre outros procedimentos. Também, será aplicado o checklist pré-operatório. O paciente é encaminhado ao centro cirúrgico as 06 horas da manhã, após, retorna a UTI no pós-operatório e a sala cirúrgica fica em stand by 01 hora e 30 minutos até o paciente estiver estável na UTI. O paciente após receber alta da UTI é encaminhado para uma enfermaria destinado a pacientes cardíacos. No protocolo institucional é descrito as funções de cada setor e profissional de enfermagem por etapa. Além disso foi necessário o desenvolvimento de checklists para pacientes submetidos a cirurgia cardíaca. Conclusão: Diante do exposto, o retorno da realização de cirurgias cardíacas requer um alinhamento em todas as etapas cirúrgicas que circundam este paciente objetivando segurança assistencial perioperatório, sendo necessário determinar a função de cada setor e profissional e fluxo do paciente para que a cirurgia ocorra de maneira segura e eficiente.